CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA CURSOS DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA E PSICOLOGIA UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA

NATALIA ROCHA PEREIRA
RAQUEL FERREIRA VAZ SILVA
JAMILY PEREIRA DE JESUS

O USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DA REDE UNEX DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA CURSOS DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA E PSICOLOGIA UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA

O USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DA REDE UNEX DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado aos cursos de Biomedicina e Psicologia - Centro Universitário de Excelência, Unidade Vitória da Conquista, como requisito para obtenção do título de Bacharel.

Orientador: Prof. Me. Gênesis Guimarães Soares

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA E PSICOLOGIA UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA

FOLHA DE APROVAÇÃO

NATALIA ROCHA PEREIRA
RAQUEL FERREIRA VAZ SILVA
JAMILY PEREIRA DE JESUS

O USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DA REDE UNEX DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado aos cursos de Biomedicina e Psicologia - Centro Universitário de Excelência, Unidade Vitória da Conquista, como requisito para obtenção do título de Bacharel.
Orientador: Prof. Me. Gênesis Guimarães Soares

Aprovado em: 23 de Novembro de 2023.

Banca Examinadora

_____

Prof. Me. Gênesis Guimarães Soares - Orientador

Profª. Me. Manoel Neres Santos Junior

Profª.Me. Maria Poliana Leite Galantini

PEREIRA, Natalia Rocha; SILVA, Raquel Ferreira Vaz; JESUS, Jamily Pereira. **O uso de bebidas alcoolicas entre jovens universitarios**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biomedcina e Psicologia) – Centro Universitário de Excelência, Vitória da Conquista, 2023.

RESUMO

O estudo desejava avaliar o Consumo de álcool entre os jovens universitários da Universidade de excelência de Vitória da Conquista-UNEX, a população estudada abrangeu 131 Jovens da rede, foi verificado a frequência semanal de consumo de bebidas alcoólicas por estudantes universitários; obteve-se resultados sobre período de provas, se o período desencadeia o aumento considerável de consumo entre esses jovens, e também se existe correlação com a quantidade de álcool ingerido com risco de desenvolvimento de alcoolismo de acordo com questionário padrão da OMS, os dados foram coletados a partir de 01 de outubro. Os resultados apontaram predominância em baixo risco e uso de risco, com baixo número de jovens com risco nocivo e provável dependência para o consumo, O trabalho é uma abordagem exploratório-descritivo, de abordagem populacional com dados coletados na Universidade de Excelência (UNEX) de Vitória da Conquista – BA. Os dados foram coletados no espaço físico da instituição por meio de um formulário 'Alcohol Use Disorders Identification Test' (AUDIT) em outubro de 2023.

Palavras-chave: Alcoolismo. Problemas Sociais. Níveis de alcoolismo. Universitários.

ABSTRACT

The study wanted to evaluate alcohol consumption among young university students at the University of Excellence of Vitória da Conquista-UNEX, the studied population covered 131 young people from the network, the weekly frequency of alcohol consumption by university students was verified; results were obtained regarding the testing period, whether the period triggers a considerable increase in consumption among these young people, and also whether there is a correlation with the amount of alcohol ingested with the risk of developing alcoholism according to the WHO standard questionnaire, the data were collected from October 1st. The results showed a predominance of low risk and risky use, with a low number of young people with harmful risk and probable dependence on consumption. The work is an exploratory-descriptive, population-based approach with data collected at the University of Excellence (UNEX) of Vitória da Conquista – BA. Data were collected in the institution's physical space using an 'Alcohol Use Disorders Identification Test' (AUDIT) form in October 2023.

ABSTRACT

Keywords: Alcoholism. Social problems. Alcoholism levels. College students.

Sumário

1. INTRODUÇÃO 7

2. METODOLOGIA 9

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO 11

4. CONCLUSÃO 16

5. REFERÊNCIAS 17

INTRODUÇÃO

Atuando no sistema nervoso central e provocando mudança no comportamento do ser humano, o álcool é uma substância que pode levar à dependência. O ambiente universitário muitas vezes encoraja o consumo social de álcool em eventos sociais, festas e atividades recreativas, desta forma alertar sobre o consumo de álcool entre universitários é uma questão relevante, com impactos na saúde física e mental, desempenho acadêmico e na vida social.

O uso excessivo de álcool entre jovens tem se tornado um problema crescente em muitas sociedades ao redor do mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o consumo de álcool é responsável por cerca de 3,3 milhões de mortes acidentais, sendo que 25% das mortes ocorrem em indivíduos entre 20 e 39 anos, o risco de dependência e o desenvolvimento de doenças físicas e mentais é alto nesta faixa etária (OMS, 2018).

Segundo Sousa et al. (2019), o uso de bebidas alcoólicas entre adolescentes e jovens adultos é responsável por uma parcela significativa dos problemas de saúde e sociais, como: enfrentados por esta faixa etária. Nesse sentido, diversos estudos têm sido realizados com o intuito de entender melhor as consequências do consumo excessivo de álcool pelos jovens, bem como as medidas preventivas mais eficazes (Guimaraes et al, 2019; Silva et al, 2019; Londoño-pérez; Carrasco- aravena, 2019; Mota; De Assunção, 2023).

Um dos perigos associados ao consumo excessivo de álcool é o desenvolvimento de dependência química. Queiroz et al. (2022) a ponta que a exposição precoce ao álcool pode aumentar a probabilidade de desenvolver um transtorno por uso de álcool na vida adulta. Isso ocorre porque o cérebro dos jovens ainda está em desenvolvimento e é mais vulnerável aos efeitos do álcool, incluindo a alteração dos sistemas de recompensa e motivação. Atrelado a isso o álcool afeta o sistema nervoso central, alterando a capacidade de pensar, tomar decisões e lembrar de informações. Além disso, o uso excessivo de substância a longo prazo pode levar a danos irreparáveis no cérebro, incluindo a perda de memória e a diminuição da capacidade de aprendizado (Volkow e Li, 2005; Melo; Mesquita, Maciel, 2022).

Outro risco associado ao uso excessivo de álcool é o aumento da probabilidade de se ter doenças hepáticas, como a cirrose hepática. O álcool também pode aumentar o risco de doenças cardiovasculares, incluindo hipertensão, ataques cardíacos e derrames, visto que o álcool pode afetar o ritmo cardíaco e a pressão arterial, o que aumenta consideravelmente o risco de doenças cardiovasculares (Queiroz et al., 2022). Ademais, jovens que consomem álcool em excesso têm maior probabilidade de apresentar comportamentos impulsivos e problemáticos, incluindo a prática de assédio moral e a participação em brigas (Sousa et al., 2019).

Os comportamentos de risco associados à embriaguez também despertam preocupações . Segundo Abreu et al., (2020), jovens sob influência do álcool têm maior propensão a envolver-se em acidentes de trânsito, práticas sexuais desprotegidas e episódios de violência. Esses comportamentos podem levar a consequências graves, como lesões, gravidez indesejada e contágio por doenças sexualmente transmissíveis

(Sousa et al., 2019).

Com isso, compreende-se que tais fatores apresentados podem ter influência a longo prazo para o sucesso profissional dos jovens universitários. Nesse sentido, o presente estudo levanta o seguinte problema: O consumo de álcool por estudantes universitários é alto à ponto de comprometer suas rotinas acadêmicas?

Segundo Faria et al., (2014) há consumo abusivo de álcool por estudantes de São José do Rio Preto-SP acarreta dificuldades na qualidade de vida geram consequências negativas à saúde e confirmam a necessidade de trabalhos para conscientização e promoção à saúde dos universitários. Esse estudo avalia se essa é uma realidade dos estudantes da rede UNEX de vitória da Conquista.

Com base nos questionamentos supracitados, o presente estudo pode ajudar no esclarecimento sobre a relação entre universitários de Vitória da Conquista e o consumo de bebidas alcoólicas, e ainda pode traçar um paralelo entre quantidade de álcool consumido em diferentes momentos do calendário acadêmicos das universidades. Ainda, o presente estudo pode ser relevante para as campanhas de conscientização sobre os perigos do consumo de álcool. Por fim, vale ressaltar que o álcool também pode gerar efeitos financeiros negativos. Gastos com bebidas alcoólicas acarretam desvios de recursos que poderiam ser investidos na educação e em atividades mais produtivas (Martins et al., 2021). A relação entre o consumo exagerado de álcool e o meio acadêmico é complexa e tem consequências negativas tanto para o estudante quanto para a imagem da instituição de ensino.

Com base no exposto é perceptível que o álcool pode afetar negativamente diversos aspectos da vida do indivíduo, o que inclui o desempenho acadêmico dos estudantes universitários, afetando sua capacidade de concentração e rendimento acadêmico. Com base nisto, o objetivo deste estudo é caracterizar os tipos de uso de álcool entre os universitários da rede UNEX - Vitória da Conquista e os graus de risco, verificar a frequência semanal de consumo de bebidas alcoólicas por estudantes universitários; avaliar se o período de provas gera aumento no consumo de bebidas alcoólicas; correlacionar a quantidade de álcool ingerido com risco de desenvolvimento de alcoolismo de acordo com questionário padrão da OMS.

METODOLOGIA

Este trabalho é um estudo exploratório-descritivo, de abordagem populacional com dados coletados na universidade UNEX em Vitória da Conquista – BA. A população estudada foi composta por estudantes regularmente matriculados na instituição. Os alunos foram convidados a participar do estudo, perfazendo uma população em média de 155 estudantes, o formulário aplicado (Figura 1) foi o '*Alcohol Use Disorders Identification Test*' (AUDIT), modelo também utilizado por estudantes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), publicado na revista ´´eletronica de saude mental alcool e drogas``.

Figura 1 – Formulário AUDIT aplicado a alunos universitário

Data: __/__/2023
Idade: _____

Caro aluno,

Este questionário é parte de uma pesquisa sobre o nosso Trabalho de conclusão de curso, e suas respostas são muito importantes para que a fase exploratória deste estudo possa ser concluída. Por gentileza, responda as questões abaixo de acordo com a sua vivência relacionada ao consumo de álcool.

Questões	0	1	2	3	4	
1. Com que frequência você toma uma bebida que contém álcool?	Nunca	Por mês ou menos	2 a 4 vezes por mês	2 a 3 vezes por semana	4 ou mais vezes por semana	
2. Quantos drinques contendo álcool você toma em um dia típico quando está bebendo?	1 ou 2	3 ou 4	5 ou 6	7 a 9	10 ou mais	
3. Com que frequência você toma 5 ou mais drinques em uma ocasião?	Nunca	Menor que por mês	Por mês	Semanalmente	Diariamente ou Quase diariamente	
4. Com que frequência, no último ano, você percebeu que não conseguia parar de beber depois de começar?	Nunca	Menor que por mês	Por mês	Semanalmente	Diariamente ou Quase diariamente	
5. Com que frequência durante o último ano você deixou de utilizar o dinheiro que deveria ser investido nos estudos para gastar em bebidas alcóolicas?	Nunca	Menor que por mês	Por mês	Semanalmente	Diariamente ou Quase diariamente	
6. A frequência da ingestão de bebidas alcóolicas aumenta em semana de provas?	Nunca aumentou	Não ocorre aumento da ingestão de bebidas alcóolicas	Sim, em toda as semanas de provas	Semanalmente	Diariamente ou Quase diariamente	
7. Em sua família possui histórico familiar de pessoas alcoólatras?	Não/ Nunca teve	Sim, os(as) meus(as) tios/tias	Sim, os meus pais	Sim, os meus avôs/avós	Sim, meus(as) irmãos(as)	
8. Com que frequência durante o último ano você foi incapaz de se lembrar do que aconteceu na noite anterior por causa da bebida?	Nunca	Menor que por mês	Por mês	Semanalmente	Diariamente ou Quase diariamente	
9. Você ou outra pessoa já se machucou por causa da bebida?	Não		Sim, mas não em o último ano		sim, durante o último ano	
10. Você consumia bebidas alcóolicas antes de iniciar a graduação?	Não	Sim	Sim, mas houve um aumento do consumo depois que entrei na faculdade	Sim, mas não houve aumento da ingestão de bebidas alcóolicas depois que entrei na faculdade	sim, durante o último ano	
					Total	

O AUDIT é questiona os três domínios principais de:(1) ingestão de álcool; (2) dependência potencial de álcool e; (3) experiência de danos relacionados ao álcool. Muitas das questões do AUDIT refletem a relação fundamental entre as pessoas e o álcool, incluindo a sua capacidade de causar dependência (vício) e uma série de consequências prejudiciais. As questões do AUDIT foram as de melhor desempenho de um banco de aproximadamente 150 questões que foi utilizado como instrumento de avaliação no estudo original da Organização Mundial da Saúde (OMS). Além disso, todas as questões têm alta validade aparente e, por si só, podem ser usadas como base para futuras investigações clínicas. O AUDIT tem, portanto, credenciais extremamente fortes como instrumento internacional.

O material constitui dez questões capazes de rastrear o consumo dessa substância nos últimos 12 meses; os escores variam de 0 a 40. De acordo com ele, é possível identificar quatro padrões de uso de álcool ou zonas de risco, de acordo com a pontuação obtida, sendo eles: uso de baixo risco (0 a 7 pontos), uso de risco (8 a 15 pontos), uso nocivo (16 a 19 pontos) e provável dependência (20 ou mais pontos). Os dados coletados pelos pesquisadores a partir de 01 de outubro de 2023 na instituição.

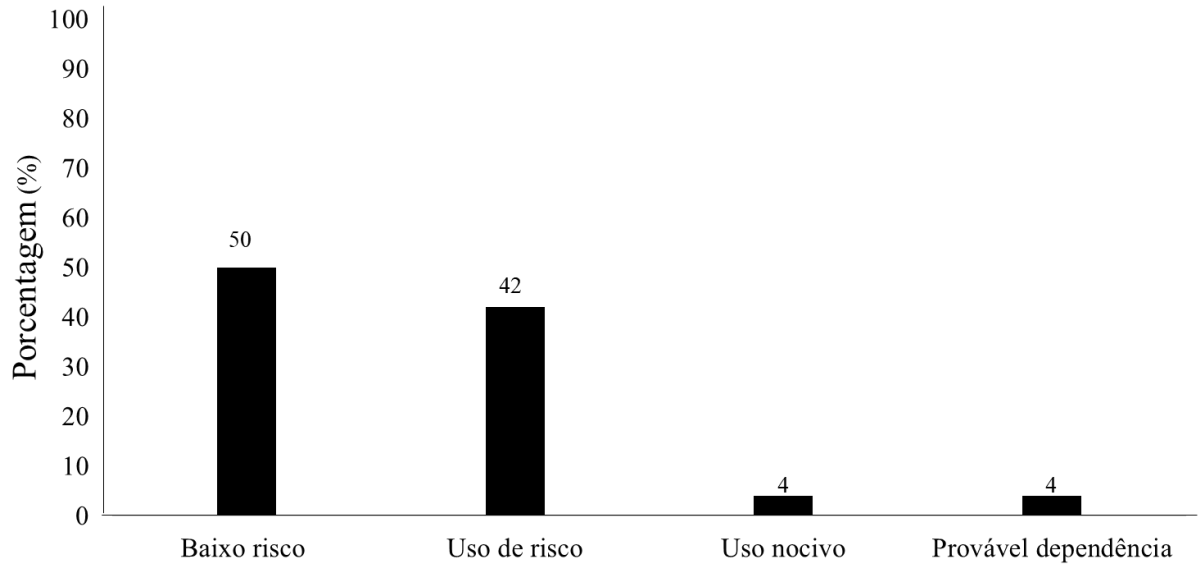
Os dados foram coletados pelos pesquisadores a partir de 01 de outubro ate 01 de novembro, os universitários responderam ao questionário contendo 10 questoes somente após preencherem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e receberem informações claras sobre a pesquisa e sobre as instruções de preenchimento, os alunos foram abordados nos corredores da instituição ou em sala, com autorização do docente para apresentação previa sobre o projeto e aplicação do mesmo, para essa coleta descartamos funcionarios e professores, alunos que nao consomem bebidas alcoolicas e aqueles que optaram por nao participar, selecionando apenas os que fazem consumo, aqueles matriculados na instituição e os que optaram por participar da entrevista. Os resultados foram obtidos de forma presencial, organizados em tabelas e ordenados por idade, grau de risco por idade, e com os questionarios em maos foi realizado tabelas também de cada questao em especifico para avaliar as possiveis influencias, frequencia e como a faculdade tem alguma relevancia nesse consumo, apos esse processo de separação de informações foram analisados pelos softwares Microsoft excel 2016. Toda pesquisa foi desenvolvida perante aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Humana do Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia (CEP/IMES) e tem como Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) o número 73072823.7.0000.5032.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os jovens vivenciam diversas mudanças, que podem ser psicológicas e comportamentais após ingressarem no ambiente acadêmico. A vida no ensino superior é única porque ela proporciona aos discentes a experiência rica de fazer parte dos estudos e com número grande de pessoas que estão no mesmo intuito, de forma que os mesmos vivem sem as supervisões de sua família. Esses detalhes fazem com que esses jovens se tornem vulneráveis aos diversos acontecimentos e influências proibidas e diversas vezes imprudentes e até ilegais, as faculdades possuem estudantes de cidades, estados e países diferentes o que também é um fator que os torna vulneráveis. Os comportamentos sexuais, fumar e se embebedar, são em muitas vezes razões pelas quais os jovens sentem necessidade de fazer parte e se encaixam e tornar-se parte do grupo. (Zierer; *et al.*,2022)3ª.

O presente estudo avaliou 131 estudantes universitários por meio do formulário AUDIT. Com relação ao risco de desenvolvimento de dependência de álcool os dados, baseando no parâmetro e escore do formulário, revelaram que 65 (aproximadamente 50%) dos participantes apresentaram baixo risco, 55 (aproximadamente 42%) apresentaram uso de risco, 6 (aproximadamente 4%) uso nocivo e 5 (aproximadamente 4%) foram classificados como provável dependência (Figura 2).

TABELA 1: Padrões de uso de álcool ou zonas de risco, de acordo com a pontuação obtida no AUDIT



Diante do grafico acima foi possível verificar que cerca de 50 alunos (50%) apresentam um baixo risco para desenvolver possível consumo ou dependência do álcool; outros 42 alunos (42%) apresentaram um uso de risco; outros 4 alunos (4%) estão expostos ao risco nocivo; e apenas alunos (4%) podem vir a desenvolver uma provável dependência ao consumo de alcool, o grafico tem como objetivo apresentar os graus de risco entre os estudantes entrevistados e a porcentagem deles.

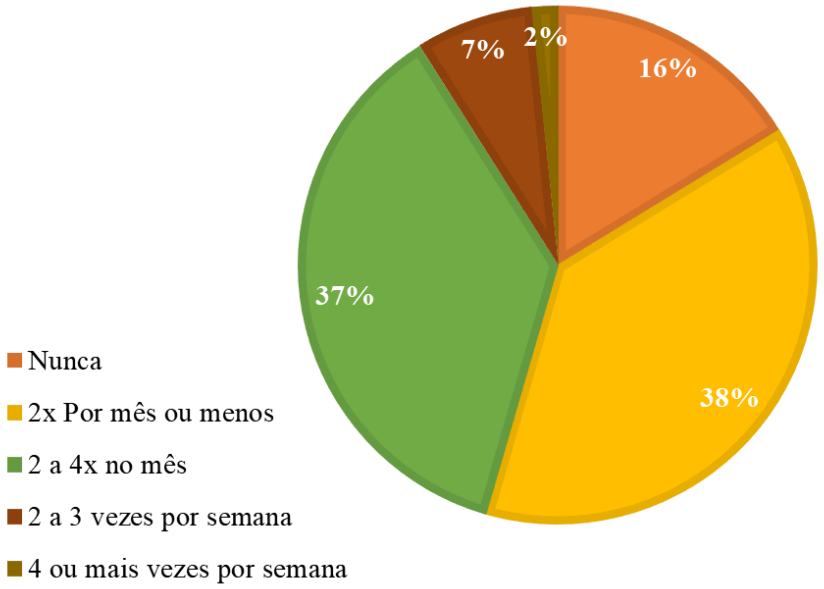
Tabela 1: Padrões de uso de álcool ou zonas de risco, de acordo diferentes faixas etárias

Faixa etária	TOTAL	NÍVEL
17 – 21 anos	26	Baixo risco
	22	Uso de risco
	1	Uso nocivo
	4	Provável dependência
22 – 34 anos	22	Baixo risco
	18	Uso de risco
	2	Uso nocivo
	0	Provável dependência
35 – 51 anos	3	Baixo risco
	0	Uso de risco
	0	Uso nocivo
	0	Provável dependência

O consumo de álcool está relacionado ao maior risco de acidentes, violência, crimes e problemas familiares. Estudos como "The association between alcohol use and violence perpetration among people living with HIV/AIDS: a systematic review and meta-analysis" (AIDS and Behavior, 2018). examinam essas associações, em que os riscos de disturbios mentais e danos a saude também estao realcionados, como, hipertensão arterial, insuficiência cardíaca, uma variedade de doenças hepáticas, incluindo esteatose hepática, hepatite alcoólica e cirrose hepática.

A avaliação dos diferentes riscos, estabelecidos do AUDIT, por faixas etárias, mostro que a faixa 17 a 21 anos apresenta o maior número de indivíduos por classificação de risco de dependência alcóloca, sendo 26 na classe Baixo Risco, 22 em Uso de Ricos, 1 em Risco Nocivo e, surpreendentemente, 4 com risco de Provável Dependência. A faixa de 22 a 34 anos, embora tenha apresentado 18 estudantes classificados como Uso de Risco, não apresentou nenhum indivíduo como provável dependente. Quando analisado a faixa etária de 35 a 51 anos observa-se que não houve indivíduos classificado como Uso de Risco, Uso Nocivo ou como Provável Dependência (Tabela 1).

Figura 3: Frequência de uso de bebida alcóolicas por estudantes universitários.



Alguns dados deste estudo revelaram características importantes quanto ao consumo de álcool por estudantes universitários. Quando questionado sobre a frequência do uso de bebida alcóolicas 47 (38%) consumiam 2 vezes por mês ou menos, 45 (37%) consumiam 2 a 4 vezes por mês ou menos, 20 (16%) não consumiam bebidas alcóolicas, 9 (7%) consumiam 2 a 3 vezes por semana e 2 (2%) consumiam 4 ou mais vezes por semana (Figura 3).

É possível que, na vida acadêmica, o consumo de bebidas alcoólicas sejam frequente e em excesso, o que pode resultar em causas físicas, psicológicas e sociais, os indivíduos podem ter sua coordenação motora afetada, pode haver interferência em sua pressão arterial, batimentos acelerados, riscos associados a acidentes cerebral e insuficiência cardíaca, os estados comportamentais também podem ser alterados, causando introversão e comportamentos antissociais.(Lamberti et al., 2017; Paiva et al., 2022).

Ao ser questionado sobre a frequência (no último ano) que o estudante deixou de utilizar o dinheiro que deveria ser investido nos estudos para gastar em bebidas alcóolicas 99 (80%) alegaram nunca ter realizado tal conduta, porém, os demais 20% (25) admitiram ter utilizado recurso destinados aos estudo com bebidas alcóolica (Figura 4).

Figura 4: Prevalencia de alunos que utilizaram dinheiro que deveria ser investido nos estudos para gastos com bebidas alcóolicas

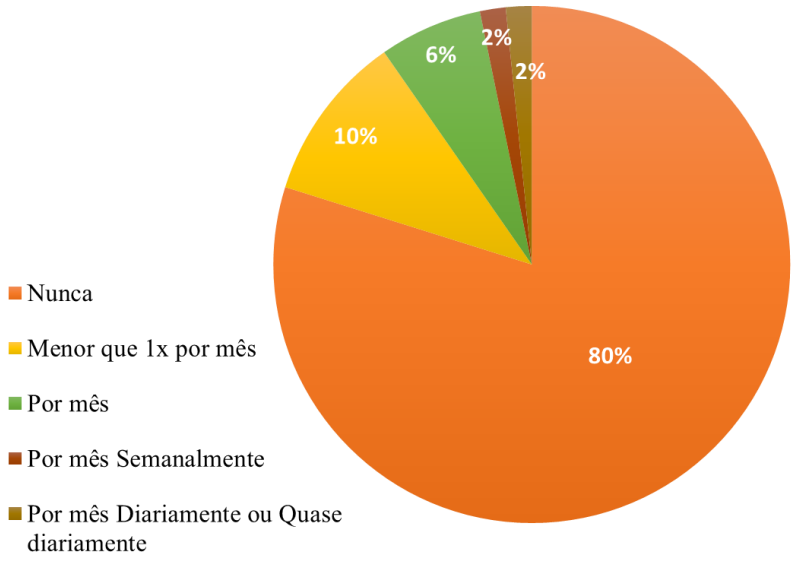
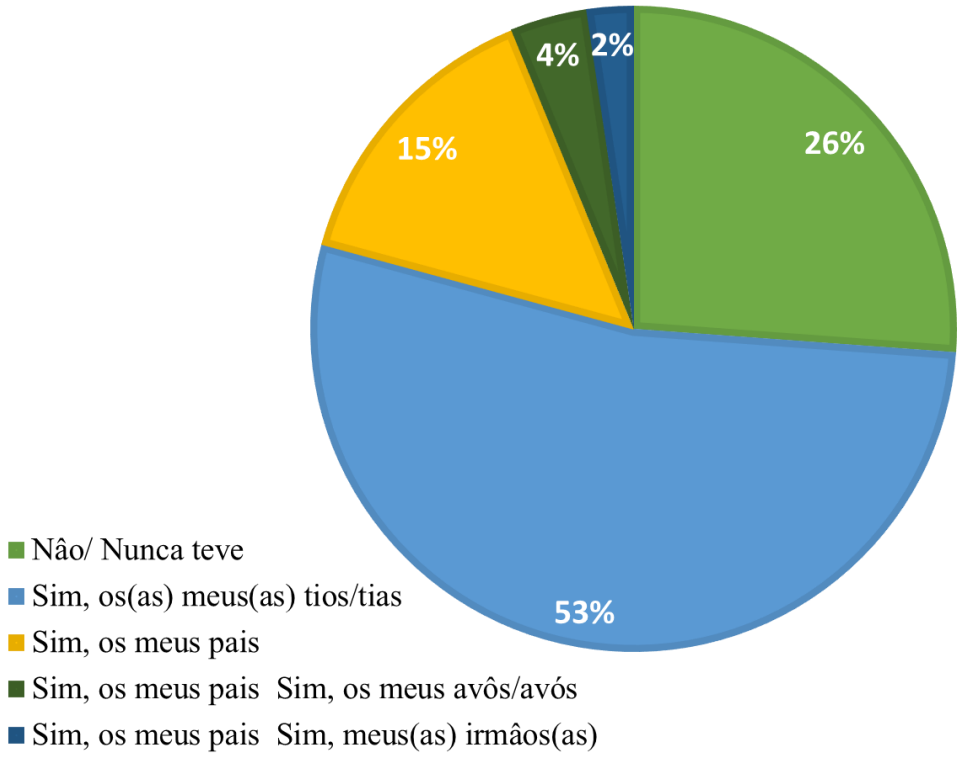


Figura 5: Histórico familiar de alcoolismo em estudantes universitários

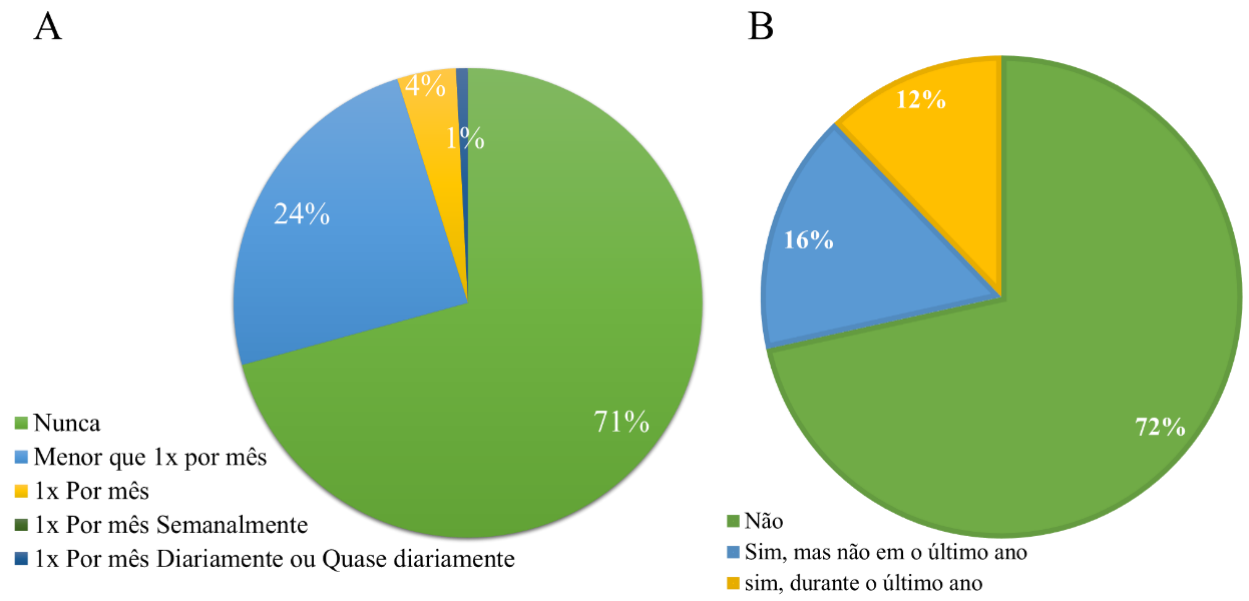


Este estudo também alerta para a influência do histórico familiar no uso de bebidas alcoólicas. Quando perguntados sobre a existência de pessoas alcoólatras na família, apenas 26% dos estudantes

disseram não ter nenhum caso na família, em contrapartida 74% apresentam casos de alcoolismo na família em diferentes graus de parentesco, como mostra a Figura 5.

De acordo estudos, o histórico familiar de alcoolismo pode representar uma combinação de fatores genéticos e ambientais, que influenciam na predisposição de um indivíduo para o consumo de álcool e o desenvolvimento de problemas associados a esse comportamento. (The Journal of Biomedical Research. 2011)

Figura 6: A frequência em que foi incapaz de se lembrar do que aconteceu na noite anterior ao uso de bebidas. B: Pessoas que já se machucaram por causa da bebida.

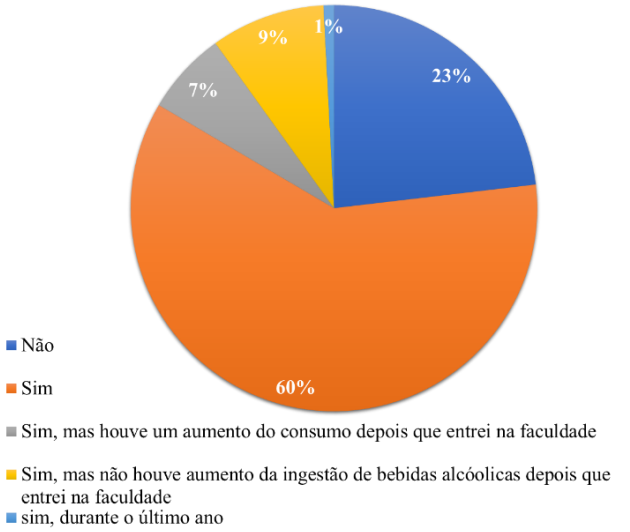


O consumo frequente pode gerar riscos, como: aumento de gastos mensais, podem comprometer a vida do indivíduo no trânsito, probabilidade alta para cometer atos violentos, e comprometer toda uma vida. (Pelicioli et al., 2017).

As bebidas alcoólicas também podem afetar o comportamento dos estudantes. Neste estudo, 29% afirmou ser incapaz de se lembrar de acontecimentos anteriores ao uso da bebida (Figura 6A) e 72 % afirmaram já ter se machucado ou presenciado outra pessoa se machucar por causa da bebida (6B).

Figura 7: O consumo antes e depois da faculdade B: O consumo de álcool no período de provas.

A



B



Pesquisas mostram informações importantes sobre o uso de bebidas alcoólicas entre jovens na graduação, incluindo dados que mostram a frequência do consumo, os demais tipos de uso de risco, como todos esses fatores influenciam na vida cotidiana do indivíduo, e como os diversos ambientes influenciam também de forma direta esse consumo, principalmente quando se trata do contexto familiar, e histórico familiar para o alcoolismo, se faz necessário levar em consideração esses dados científicos para desenvolver meios de prevenção e intervenção adequadas para o cuidado da saúde física e psicológica desses jovens.

A faculdade é um local que transforma a rotina dos estudantes, opostas ao que viveram no ensino médio e fundamental. Apesar desses fatores, deve-se levar em conta a pressão que é colocada sobre esses jovens no ambiente acadêmico, a quantidade de disciplinas e conteúdos ministrados por semestre, pedidos de avaliação que cobram muito esforço cognitivo para reter conteúdo, e isso perpetua até mesmo no ensino dado pelos docentes, que se fazem extremamente regrados e rígidos, todos esses fatores são agentes estressores no ambiente, que desencadeiam uma busca de enfrentamento por meio do álcool para aliviar os fardos na universidade, um ambiente de transformações na rotina do estudante diferentes daquelas. (Paiva et al., 2022).

No seguinte estudo foi demonstrado que cerca de 60% dos estudantes entraram na universidade já consumindo bebidas alcoólicas, e apenas 21% iniciou a ingestão de bebidas após a graduação, tendo como influencia diversos fatores. esse período de provas na faculdade pode vir a ser um fator desencadeante pois é um momento em que os jovens acabam se sentindo mais pressionados, ansiosos e instáveis

emocionalmente. porém, 73% nega aumento do consumo de álcool durante esse período, e apenas cerca de 27% alega que tem aumento de ingestão de bebidas durante o período de provas.

4. CONCLUSÃO

O AUDIT apresenta questões que refletem a relação fundamental entre as pessoas e o álcool, incluindo a sua capacidade de causar dependência, vício e uma série de consequências prejudiciais. A pesquisa apresentou que o consumo de bebidas alcoólicas entre os jovens se predomina entre baixo risco e uso de baixo risco, porém na faixa etária entre 17 a 21 anos apresenta-se nível provável dependência entre eles, podendo ter vários fatores que influenciam isso, como exemplo o histórico familiar desses alunos, cerca de 74% dos entrevistado alegaram histórico de alcoolismo entres seus familiares, isso demonstra um fator de relevância para incentivo e influência entre esses jovens, tendo em vista que 60% deles já consumiam bebidas alcoólicas antes de entrarem na faculdade, outro fator de influência é o âmbito acadêmico, no qual 23% informa iniciar ingestão após se ingressar na faculdade.

A análise contribui também para avaliar como esses estudantes se comportam durantes o período letivo, as semanas de provas são as mais tensas entre os estudantes, tendo que lidar com ansiedade nos estudos, pressão acadêmica e instabilidade emocional, porem consumo de bebidas se demonstra baixo, no qual apenas 11% deles alegam uma ingestão maior entres as provas, podendo ter diversos fatores que possam estar relacionados ao aumento do consumo nesses períodos.

Este estudo pode ser de grande valia para estudantes, profissionais e pesquisadores, pois irá colaborar com pesquisas e levantamentos de dados sobre o consumo de álcool entre jovens, podendo ser também benéfico para a instituição de ensino superior de Vitória da Conquista-BA e Região. O trabalho apresenta questões importantes para debates e estudos sobre bebidas alcoólicas, dependência e saúde pública de universitários, o que pode acarretar resultados grandiosos para conscientização dos riscos associados ao consumo; podendo ser transmitido por meio de palestras e ações que estão ligadas à promoção da saúde de jovens universitários.

REFERÊNCIAS

ABREU, Mery Natali Silva et al. Prevalência e fatores associados ao consumo excessivo episódico de álcool entre adultos jovens brasileiros de 18 a 24 anos. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, p. 292, 2020.

BLEICHER, Taís; OLIVEIRA, Raquel Campos Nepomuceno de. Políticas de assistência estudantil em saúde nos institutos e universidades federais. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 20, p. 543-549, 2016.

FONTES, Vítor Joaquim Barreto et al. Consumo Leve a Moderado de Álcool e Isquemia Miocárdica à Ecocardiografia sob Estresse Físico. **International Journal of Cardiovascular Sciences**, v. 31, p. 235-243, 2018.

GONÇALVES, Gabriella Karolyna et al. Estresse, qualidade do sono e qualidade de vida em acadêmicos da área de saúde. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 11, n. 2, p. 232- 243, 2022.

GUIMARÃES, Bárbara Emanuely de Brito et al. O consumo excessivo de álcool e a insatisfação com a imagem corporal por adolescentes e jovens de um município baiano, Brasil**. Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, 2019.

LARANJEIRA, Ronaldo et al. II Levantamento nacional de álcool e drogas. São Paulo: **Instituto Nacional de Políticas Públicas do Álcool e Outras Drogas**, 2012.

LONDOÑO-PÉREZ, Constanza; CARRASCO-ARAVENA, Sergio Fabián. Crenças sobre o consumo de álcool em jovens colombianos e chilenos**. Acta Colombiana de Psicología**, v. 22, n. 2, p. 178-193, 2019.

MARTINS, Ronald Jefferson et al. Nível de ansiedade e depressão e problemas relacionados ao uso de álcool em funcionários de uma universidade pública. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e53610414243-e53610414243, 2021.

MELO, Isabela Moreira; MESQUITA, Jorge Vieira; MACIEL, Tatiana. Relação entre o uso descontrolado de bebidas alcoólicas e perda de memória. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e46411225836-e46411225836, 2022.

MOTA, Catarina Pinheiro; DE ASSUNÇÃO, Sandra. Estilos parentais e vinculação aos pares fazem a diferença nos motivos do consumo de álcool em jovens universitários?. **Avances en Psicología Latinoamericana**, v. 41, n. 1, 2023.

OMS**. Global status report on alcohol and health 2018**. Genebra, Suíça: Organização Mundial da Saúde, 2018. Disponível em: https://www.who.int/publicationsdetail-redirect/9789241565639. Acesso em: 14 mar. 2023.

QUEIROZ, Rodrigo Alexandre et al. Os impactos biopsicossociais do consumo de álcool em padrão Binge nos jovens adultos. **Saúde Coletiva (Barueri),** v. 12, n. 73, p. 9618-9634, 2022. SILVA, João

Victor Morais et al. Uso de substâncias psicoativas em estudantes de medicina no Brasil: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 93075-93083, 2020.

SILVA, Thaís Santos et al. Gênero e consumo de álcool entre jovens: avaliação e validação do Inventário de Conformidade com Normas Masculinas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 3495- 3506, 2019.

SOUSA, Kairon et al. Representações sociais do álcool entre estudantes universitárias brasileiras. **Psicología, Conocimiento y Sociedad**, v. 9, n. 1, p. 161-181, 2019.

VOLKOW, Nora D.; LI, Ting-Kai. Drogas e álcool: tratando e prevenindo abuso, dependência e suas consequências médicas. **Farmacologia & terapêutica** , v. 108, n. 1, pág. 3-17, 2005.

PECHANSKY, F.; SZOBOT, C. M.; SCIVOLETTO, S. Uso de álcool entre adolescentes: conceitos, características epidemiológicas e fatores etiopatogênicos. Revista brasileira de psiquiatria (Sao Paulo, Brazil: 1999), v. 26, n. suppl 1, p. 14–17, 2004.

6 milhões consomem álcool em excesso e correm risco - 25/08/2023 - **Equilíbrio e Saúde** - Folha. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/amp/equilibrioesaude/2023/08/6-milhoes-de-brasileiros-tem-abuso-de-alcool-e-risco-de-dependencia-indica-pesquisa.shtml>. Acesso em: 12 nov. 2023.

BARROS, M. S. M. R. DE; COSTA, L. S. Perfil do consumo de álcool entre estudantes universitários. **SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português**), v. 15, n. 1, p. 4–13, 2019.

ZIERER, M. DE S. et al. Consumo de álcool por estudantes universitários durante a pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, p. e597111436501, 7 nov. 2022.

CUNHA, I. et al. **Consumo de álcool entre acadêmicos da área da saúde: implicações para a prática profissional.** Alcohol consumption among academics in the health area: implications for professional practice Consumo de alcohol entre estudiantes del campo de la salud: implicaciones para la práctica profesional. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/download/11415/8975/0#:~:text=Quanto%20ao%20uso%20de%20>.